



FUB
BIB
JDR
MCC
Zuzarte

PRÉMIO RAUL PROENÇA 2012

ATA ÚNICA

O júri do Prémio Raul Proença 2011 (PRP), constituído por Maria Paula Santos, presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) aquando do fecho das candidaturas e da constituição do júri, e que, por inerência de funções, preside ao mesmo, Alexandra Lourenço, em representação da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Henrique Barreto Nunes, vogal do Sector Editorial da BAD, José António Calixto e Paulo J. S. Barata, nomeados pelo Conselho Técnico da Associação, nos termos do ponto 4.1 do regulamento do Prémio, reuniu a 16 de dezembro 2013, 23 de janeiro e 10 de fevereiro 2014, no edifício da Biblioteca Nacional de Portugal, para avaliar os trabalhos concorrentes ao Prémio Raul Proença 2012.

Haviam sido previamente distribuídos ao júri os trabalhos candidatos, a saber:

N.º	Título	Pseudónimo do autor
1	<i>O futuro da memória ou a memória do futuro</i>	Maria & Óscar
2	<i>O tesouros de banda desenhada em língua portuguesa</i>	Dida
3	<i>Relembrar o Manifesto BAD 1974: balanço do crescimento e mudança estrutural da profissão de bibliotecário</i>	Carolina Martins Santos
4	<i>As bibliotecas face aos desafios colocados pelo Direito de Autor</i>	Castor Castoriis/Kenzo Tenma
5	<i>Para uma nova arquitetura dos edifícios de arquivo em Portugal</i>	Maria dos Santos Cordeiro
6	<i>Da reforma administrativa ao e-government (1974-2012) – «e-services» no Município de Pombal</i>	O otimista
7	<i>As bibliotecas itinerantes como veículo de aproximação às comunidades de meio rural. O caso da Biblioteca Andarilha de Beja – extensão móvel da Biblioteca Municipal de Beja</i>	Ana S. Pimenta
8	<i>Transferências de coleções e serviços em bibliotecas – um manual para planear e gerir a mudança</i>	Sara Alves
9	<i>A segurança em edifícios de arquivo: avaliação do planeamento e da emergência em situações de incêndio e inundação</i>	Diana Santos
10	<i>Implementação de serviços de referência para PDA'S nas bibliotecas de saúde em Portugal</i>	Ana Aguiar
11	<i>O que o Estado Português quis conservar: a avaliação e aquisição de documentos de arquivo em Portugal nos séculos XIX e XX</i>	Beatriz Dâmaso
12	<i>A literacia da informação – do ideal ao real (estudo de caso)</i>	Kappellmeiste
13	<i>Uma história de amor qualquer</i>	Rute Zuzarte Reis
14	<i>Levantamento, diagnóstico e organização do Núcleo Documental Gráfico da S.R.C.T.E. – Açores</i>	Milai
15	<i>Transferência de suportes: microfilmagem e digitalização – aspetos técnicos</i>	Bia



Na reunião de 16 de dezembro de 2013 foram analisados os 15 trabalhos candidatos, sendo aceites 14 por não parecerem infringir qualquer ponto do regulamento do PRP, e rejeitado um deles, o n.º 13, por se tratar de uma obra de ficção, e portanto não se enquadrar no âmbito do Prémio.

Foi ainda estabelecida a metodologia de avaliação dos trabalhos submetidos a apreciação, tomando como referência quer o regulamento do prémio, quer os critérios adotados em anteriores edições. Os critérios seguidos foram os estabelecidos pelo júri na edição de 2004, revistos pelos júris das edições de 2007 e 2008, os quais constituem o Anexo 1 à presente ata.

Dado o elevado número de trabalhos concorrentes, a diversidade dos temas abordados, a dimensão de alguns desses trabalhos e a urgência de se encerrar este processo, o júri estabeleceu como metodologia:

1. Que cada trabalho seria, numa primeira fase, analisado por dois membros do júri, adequando-se as temáticas abordadas aos perfis e competências profissionais de cada um desses membros;
2. Que os dois membros do júri responsáveis pela avaliação de cada trabalho se articulariam no sentido de propor uma classificação final, estabelecendo-se que diferenças superiores a 1 ponto em cada um dos itens de análise seriam alvo de harmonização em reunião global;
3. Que os trabalhos com classificação superior a 4 (Bom) apurados na primeira fase seriam, numa segunda fase, avaliados por todos os membros.

Na reunião do júri realizada a 23 de janeiro de 2014 foram avaliados individualmente cada um dos trabalhos que haviam sido objeto de análise pelas equipas de dois elementos, tendo sido harmonizadas e fixadas as respetivas classificações finais, tendo obtido classificações superiores a 4 (Bom) os trabalhos:

1. «As bibliotecas itinerantes como veículo de aproximação às comunidades de meio rural: o caso da Biblioteca Andarilha – extensão móvel da Biblioteca Municipal de Beja»
2. «Relembrar o Manifesto BAD 1974: balanço de crescimento e mudança estrutural da profissão de bibliotecário».

Por sua vez, na reunião de 10 de fevereiro de 2014, todos os membros do júri, com exceção da presidente, que pediu escusa relativamente à apreciação do trabalho n.º 7, por ter acompanhado a investigação realizada, se pronunciaram sobre os dois trabalhos finalistas, chegando-se ao seguinte quadro de classificação final:



9-13-20
Beja
0008
APAD
2014

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO		TRABALHOS CANDIDATOS														
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A	Enquadramento geral	3,00	3,00	4,50	4,00	3,50	4,00	4,50	3,00	3,50	3,50	4,00	4,00		4,00	3,00
B	Atualidade do tema	3,00	3,00	5,00	4,50	4,00	4,00	4,50	3,00	4,00	4,00	4,00	5,00		3,00	3,00
C	Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo	1,33	2,33	4,25	3,58	3,42	3,67	4,75	2,42	2,92	3,58	3,83	3,58		2,25	1,33
C1	Definição do problema	2,00	3,00	4,00	3,50	3,50	4,00	5,00	3,50	4,00	3,50	3,50	3,50		3,00	1,00
C2	Quadro teórico	1,50	2,00	5,00	3,50	4,00	4,00	5,00	3,00	3,00	4,00	4,00	4,00		2,00	1,00
C3	Revisão da literatura	1,00	2,00	5,00	4,00	3,50	4,00	5,00	1,00	3,50	3,50	4,50	4,00		2,00	1,00
C4	Método de pesquisa	1,00	3,00	3,50	3,50	3,50	4,00	4,50	2,00	3,00	3,50	4,00	3,50		2,00	1,00
C5	Processamento dos resultados	1,00	2,00	5,00	3,50	3,00	3,00	4,50	2,00	2,00	3,50	3,50	3,50		2,50	2,00
C6	Conclusões	1,50	2,00	3,00	3,50	3,00	3,00	4,50	3,00	2,00	3,50	3,50	3,00		2,00	2,00
D	Qualidade do trabalho ao nível da forma	2,38	3,13	4,38	3,75	3,88	3,88	4,38	2,63	3,63	3,50	4,25	3,88		2,88	2,00
D1	Estrutura	2,50	3,00	4,50	3,50	4,00	3,50	4,50	2,50	3,50	3,50	4,00	3,00		3,00	2,00
D2	Apresentação gráfica	3,00	3,00	3,50	3,50	4,00	4,00	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00		3,00	2,00
D3	Língua	3,00	3,50	4,50	4,00	3,50	4,00	4,50	2,00	3,00	3,00	4,50	4,00		3,00	3,00
D4	Uso de normas	1,00	3,00	5,00	4,00	4,00	4,00	4,50	3,00	4,00	3,50	4,50	4,50		2,50	1,00
TOTAL		9,71	11,46	18,13	15,83	14,79	15,54	18,13	11,04	14,04	14,58	16,08	16,46		12,13	9,33
TOTAL PONDERADO (A - 10%; B - 20%; C - 60%; D - 10%)		1,94	2,61	4,44	3,83	3,59	3,79	4,64	2,61	3,26	3,65	3,93	3,94		2,64	1,90

Relativamente ao trabalho «As bibliotecas itinerantes como veículo de aproximação às comunidades de meio rural. O caso da *Biblioteca Andarilha de Beja* – extensão móvel da Biblioteca Municipal de Beja», o júri considera que se trata de um sólido trabalho de pesquisa, assente em métodos claramente explicitados, justificados e aplicados, apoiado em literatura relevante, e escrito num português fluido. O tema proposto é atual e pertinente, numa altura em que problemas como o isolamento e o envelhecimento se agravam, em que funções e serviços de proximidade do Estado central e das autarquias locais sofrem reduções ou são extintos, o que é particularmente sentido no interior do país. Optando por uma estratégia de investigação que se assume como um estudo de caso, a investigação assenta num trabalho de campo diversificado, pormenorizado e exaustivo. Apesar do carácter local e focalizado, o trabalho apresenta igualmente uma panorâmica extensiva da situação das bibliotecas itinerantes em Portugal. Este é um contributo que, ilustrando um aspeto importante do desenvolvimento das bibliotecas públicas portuguesas nas últimas três décadas, sublinha o seu valor e impacto junto de populações que enfrentam obstáculos acrescidos no acesso à cultura e à informação, tendo um importante papel de promotor da inclusão social.

O júri decidiu ainda atribuir uma Menção Honrosa ao trabalho «*Relembrar o Manifesto BAD 1974: balanço de crescimento e mudança estrutural da profissão de bibliotecário*», cujos três



primeiros capítulos constituem uma análise aprofundada e exaustiva sobre a profissão de bibliotecário em Portugal, nos últimos 40 anos, e uma importante reflexão sobre as transições e mudanças com que a mesma se confrontou, o que, no atual contexto de indiferenciação profissional, ganha uma particular pertinência e atualidade.

Abertos os sobrescritos lacrados contendo a identificação do autor, constatou-se a correspondência entre o pseudónimo e o nome do autor constante do quadro seguinte:

N.º	Título	Pseudónimo do autor	Nome do autor
1	<i>O futuro da memória ou a memória do futuro</i>	Maria & Óscar	Maria de Lurdes da Conceição Nunes Henriques
2	<i>O tesouros de banda desenhada em língua portuguesa</i>	Dida	Cândida Maria Pedro da Silva Pereira
3	<i>Relembrar o Manifesto BAD 1974: balanço do crescimento e mudança estrutural da profissão de bibliotecário</i>	Carolina Martins Santos	Maria Leonor Borralho Gaspar Pinto Paula Alexandra Ochôa de Carvalho Telo
4	<i>As bibliotecas face aos desafios colocados pelo Direito de Autor</i>	Castor Castoriis/Kenzo Tenma	Adalberto Jorge da Silva Barreto António Manuel Godinho Sá Santos
5	<i>Para uma nova arquitetura dos edifícios de arquivo em Portugal</i>	Maria dos Santos Cordeiro	Luzia Maria Verdasca Antunes
6	<i>Da reforma administrativa ao e-government (1974-2012) – «e-services» no Município de Pombal</i>	O otimista	José Júlio Freire Cardoso
7	<i>As bibliotecas itinerantes como veículo de aproximação às comunidades de meio rural. O caso da Biblioteca Andarilha de Beja – extensão móvel da Biblioteca Municipal de Beja</i>	Ana S. Pimenta	Maria Silvério Morais
8	<i>Transferências de coleções e serviços em bibliotecas – um manual para planejar e gerir a mudança</i>	Sara Alves	Maria João de Oliveira Barradas
9	<i>A segurança em edifícios de arquivo: avaliação do planeamento e da emergência em situações de incêndio e inundação</i>	Diana Santos	Carla Sofia Mendes Pereira
10	<i>Implementação de serviços de referência para PDA'S nas bibliotecas de saúde em Portugal</i>	Ana Aguiar	Paula Cristina Sousa Saraiva
11	<i>O que o Estado Português quis conservar: a avaliação e aquisição de documentos de arquivo em Portugal nos séculos XIX e XX</i>	Beatriz Dâmaso	Sandra Cristina Patrício da Silva
12	<i>A literacia da informação – do ideal ao real (estudo de caso)</i>	Kappellmeiste	Ricardo Manuel Nogueira Capela Martins
13	<i>Uma história de amor qualquer</i>	Rute Zuzarte Reis	Rute Emanuel David Zuzarte Reis
14	<i>Levantamento, diagnóstico e organização do Núcleo Documental Gráfico da S.R.C.T.E. – Açores</i>	Milai	Maria Adelaide Fernandes de Oliveira
15	<i>Transferência de suportes: microfilmagem e digitalização – aspetos técnicos</i>	Bia	Anabela Almeida da Conceição

Assim o júri atribuiu o Prémio Raul Proença 2012 ao trabalho «*As bibliotecas itinerantes como veículo de aproximação às comunidades de meio rural. O caso da Biblioteca Andarilha de Beja – extensão móvel da Biblioteca Municipal de Beja*», de Ana S. Pimenta, pseudónimo de Maria Silvério Morais, com a classificação de 4,64, correspondente a Bom, e uma Menção Honrosa ao trabalho «*Relembrar o Manifesto BAD 1974: balanço do crescimento e mudança estrutural da profissão de bibliotecário*», de Carolina Martins Santos, pseudónimo de Maria Leonor Borralho Gaspar Pinto e Paula Alexandra Ochôa de Carvalho Telo, com a classificação de 4,44, correspondente a Bom.

Com o estabelecimento do quadro final de classificações, da síntese das razões que justificam a atribuição do Prémio Raul Proença 2012 e da Menção Honrosa, bem como da identificação



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

dos respetivos nomes, o júri, no dia 10 de fevereiro de 2014, deu por encerrado o processo de avaliação referente ao mesmo, do qual se lavrou a presente ata única, que vai ser assinada por todos os membros.

Maria Paula Santos

Alexandra Lourenço

Henrique Barreto Nunes

José António Calixto

Paulo J. S. Barata



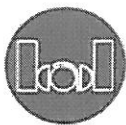
associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

Anexo 1

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Rui", "MS", and "J. de A.".

PRÉMIO RAUL PROENÇA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS E ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO



1. AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos apresentados a concurso serão avaliados de acordo com os parâmetros e os critérios de avaliação previstos em 1.1. e em 1.2., respetivamente.

1.1. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

A - Enquadramento geral nos objetivos do Prémio

B – Pertinência e atualidade do tema

C – Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo

C1 – Definição do Problema

Relação entre a teoria e os processos ou produtos de informação

Identificação dos limites do problema

C2 – Quadro Teórico

Conhecimento da teoria relevante para o tópico

C3 – Revisão da Literatura

Bibliografia relevante

Utilização de fontes primárias

Identificação de posições de concordância e de oposição

C4 – Método de Pesquisa

Adequação ao problema objeto do trabalho



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "R. Santos" and "ML".

C5 – Processamento dos Resultados da Pesquisa

Dados relevantes para o problema

Análise de dados bem conduzida

C6 – Conclusões

Identificação e análise do significado, limitações e relevância dos resultados da pesquisa para os estudos de informação

Recomendações para estudos adicionais sobre o tema

D – QUALIDADE DO TRABALHO AO NÍVEL DA FORMA

D1 – Estrutura do trabalho

Página de título

Resumo

Introdução (contexto e objetivo do estudo, descrição do âmbito do problema e indicação do conteúdo do estudo)

Sumário

Bibliografia

Apêndices

D2 – Apresentação gráfica do trabalho

D3 – Uso da língua portuguesa

D4 – Uso de normas em citações e bibliografia



1.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1.2.1. Valorações quantitativas dos parâmetros

As valorações quantitativas dos parâmetros são as que abaixo se indicam, correspondendo:

- 0 – Requisito em falta
- 1 – Muito Fraco
- 2 – Insuficiente
- 3 – Suficiente
- 4 – Bom
- 5 – Muito Bom

1.2.2. Ponderações dos parâmetros

As ponderações (em termos percentuais) a atribuir aos parâmetros de avaliação são as seguintes:

A – Enquadramento geral – 10%

B – Atualidade do tema – 20%

C – Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo – 60%

C1 – Definição do problema – 10%

C2 – Quadro teórico – 10%

C3 – Revisão da literatura – 10%

C4 – Método de pesquisa – 10%

C5 – Processamento dos resultados – 10%

C6 – Conclusões – 10%



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

T-133
Bibli
APBAD
MS
Miguel

D – Qualidade do trabalho ao nível da forma – 10%

D1 – Estrutura – 2,5%

D2 – Apresentação gráfica – 2,5%

D3 – Língua – 2,5%

D4 – Uso de normas – 2,5%

2. ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO

O Prémio Raul Proença apenas será atribuído a um trabalho que se distinga com classificação não inferior a "BOM", isto é, com valoração final igual ou superior a 3,5.

Ao trabalho vencedor e a outros trabalhos será atribuída a menção "MUITO BOM", desde que tenham tido a valoração final igual ou superior a 4,5.

Lisboa, 16 de Abril de 2009

Nota:

Estes critérios foram adotados pelo júri da edição de 2004 do Prémio Raul Proença e revistos pelos júris das edições de 2007 e 2008.